



AJUDA – BUSCA DE ANTERIORIDADE

1) Antes de depositar o pedido de patente, é imprescindível que se faça uma busca de anterioridade para verificar nos bancos de patentes nacionais e internacionais se já não foi patenteado algo relacionado ao assunto do pedido de Patente de Invenção. Para uma boa redação do pedido de patente, deve-se buscar e **analisar** documentos de patente relacionados ao seu invento, pois além de ajudar como exemplo de documento de patente, serve para indicar o estado da técnica.

a. Estado da técnica é tudo aquilo tornado acessível ao público antes da data de depósito do pedido de Patente de Invenção, por descrição escrita ou oral, no Brasil ou exterior.

b. Caso o INPI encontre, durante o exame técnico, patente idêntica e/ou no estado da técnica, o titular será notificado e o pedido depositado será **indeferido**.

2) Devem-se selecionar algumas palavras-chave em português e inglês, fortemente relacionadas com o tema do pedido;

a. A busca por palavra-chave é ampla para a recuperação de toda a documentação referente a uma determinada matéria. Usar todos os sinônimos e formas de descrição.

b. As palavras-chave devem ser escritas de diversas maneiras, como: “papel reciclado”; papel *and* reciclado; pape* *and* reciclado (neste caso o sistema procura por: papel, papéis e outras derivações possíveis da palavra);

3) Posteriormente deve-se classificar o pedido de patente através da **Classificação Internacional de Patentes** em Português (<http://ipc.inpi.gov.br/ipcpub/#refresh=page>). A busca pela Classificação Internacional de Patentes, possibilita conhecer todas as patentes ou depósitos de uma determinada área.

A combinação do uso de palavras-chave e classificação é um dos melhores recursos para busca

4) **BUSCA GERAL.** inventor pode fazer uma busca prévia em algum buscador (Google, Bing, Yahoo, etc). Nessa pesquisa, verifica-se tudo que está relacionado ao produto, como apresentação em congressos, artigos científicos, etc.

5) **BUSCA ESPECIALIZADA.** A busca deve ser feita, inicialmente, nas **bases de dados nacionais** por meio do órgão responsável no Brasil (INPI). Em seguida, recomenda-se a busca em **base de dados Internacionais**, sendo que os bancos de dados europeu e americano contêm mais de 80% de todas as patentes mundiais, respectivamente, Espacenet e USPTO. Em todos os casos, pode-se utilizar os métodos “Pesquisa Básica” ou “Pesquisa Avançada”:

- **Base de Dados do INPI:**
<https://gru.inpi.gov.br/pPI/servlet/LoginController?action=Login&BasePesquisa=Patentes>
- **Espacenet (europeia):** http://worldwide.espacenet.com/?locale=en_EP
- **USPTO (americana):** <http://www.uspto.gov/patents-application-process/search-patents>

Além dessas bases de dados gratuitas, os servidores do IFMT tem acesso e devem fazer a busca utilizando a **base de dados de patentes Derwent (paga)** das seguinte formas:

- **por computadores do IFMT através do Portal periódicos da CAPES:** http://apps-webofknowledge.ez111.periodicos.capes.gov.br/WOS_GeneralSearch_input.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&SID=8CtHMYouTNEff5xyod&preferencesSaved=
- **por Acesso remoto via CAFe - Portal Periódicos CAPES:**
https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_plogin&view=ploginfederacao

Quanto maior a pesquisa, maior a certeza de que o processo será deferido pelo INPI. Se após a busca de anterioridade, não for encontrado nenhum resultado igual ao produto, conclui-se que o produto é único.

6) O próximo passo é redigir o relatório descritivo, utilizando os dados encontrados nessa busca para descrever o estado da técnica.

FONTE: AGÊNCIA DE INOVAÇÃO - UTFPR.